

A guerra de Marrocos

Painlevé parte apressadamente em avião a inteirar-se do estado das operações

PARIS, 9.—O presidente do conselho é ministro da guerra sr. Painlevé partiu em avião para Marrocos.

Vai verificar de visu a situação tencionando demorar-se uns 4 dias. O chefe do governo antes de partir disse que a sua viagem tão é motivada por qualquer informação alarmante recebida do teatro das operações. Acentuou também serem apenas provisoriamente de mera observação aquelas posições que as tropas francesas abandonaram. (L.)

A guerra nunca acabará se os franceses não abandonarem Marrocos dentro de dez anos

PARIS, 9.—O correspondente de *L'Opinion* em Marrocos entrevistou um amigo íntimo de Abd-el-Krim que lhe fez interessantes afirmações, entre as quais se conta que a actual guerra nunca mais acabará se a França não abandonar Marrocos dentro de 10 anos.

Fundamentando os motivos que originaram a presente guerra, o mesmo moro afirmou que os marroquinos estão absolutamente decididos a estabelecer a sua independência em conformidade com o princípio da própria determinação advogada na conferência de Versalhes, após a grande guerra.

Continuando, disse:

«Os franceses devem estar muito satisfeitos com a França, os espanhóis com a Espanha e os marroquinos ficam muito satisfeitos com Marrocos. (L.)

Os mouros atacam toda a linha francesa, combatendo encarnadamente

TANGER, 9.—Segundo as notícias aqui recebidas, têm continuado os violentos combates ao longo da linha de batalha francesa, cujas tropas recuaram ligeiramente. Diz-se ainda que Abd-el-Krim anunciou a sua intenção de proclamar a guerra santa em todo o norte de África.

Os navios de guerra franceses apreendem nas águas marroquinas de Agadir duas chalupas alemãs, cuja carga confiscaram, supondo-se que se tratará de contrabando de armas e munições.

Um avião francês, incendiou-se no ar, caindo seguidamente. Os dois pilotos foram encontrados carbonizados. (L.)

RABAT, 9.—Comunicação oficial do quartel-general—As tropas do sector de Taouart retomaram a base das suas operações a pesar de haver resistência do inimigo. —(L.)

RABAT, 9.—Todos os ataques dos mouros aos sectores de oeste e centro foram repelidos.

No sector este mantém-se com calma. —(L.)

Teatro Novo

Ontem, neste teatro, que se encheu «au grand complet», houve grandes aplausos nos finais de actos da peça KNOCK e Joaquim de Almeida e Gil Ferreira fizeram várias chamadas devidas ao belo trabalho que apresentam.

Exposição de fotografias

Na rua do Carmo, 17, abre hoje o artista sr. M. Alves de San Payo a exposição dos seus quadros a «Bromo» e «Bromolet». —Transfer.

A morte do «boxeur»

O resultado da autopsia

Pela autopsia que antecedeu a realizou no Instituto de Medicina Legal, verificou-se que a morte do «boxeur» Kid Augusto, foi resultado de «hemorragia pretubaricular». O seu funeral com regular concorrência efectuou-se ontem, pelas 15 horas, para o Cemitério de Benfica.

Um gesto indigno

No passado sábado com o título que nos serve de epígrafe, publicámos uma notícia que nos foi enviada pelo Sindicato da Construção Civil e referente às perseguições de que os operários da Companhia Previdente estavam sendo vítimas, por se terem solidarizado com o movimento de protesto contra as deportações. A notícia que causou engulos ao principal perseguidor deu motivo a que sobre alguns operários recaisse a suspeita da sua autoria sofrendo por isso novos dissabores.

Ora é bom que se acentue que a notícia era bem clara, podendo facilmente verificar-se de quem era a paternidade. Só o perseguidor não soube ler, porque tem a infelicidade de só saber perseguir...

Suplemento semanal ilustrado de "A Batalha"

Encontra-se já à venda o primeiro ano deste interessante semanário, devidamente encadernado, numa óptima capa em percalha ilustrada a cores, por Alonso, contendo um indispensável índice dos variadíssimos assuntos de ordem doutrinária, literária e artística.

O seu preço é: 1 volume com 420 páginas, 45\$00.

Encadernação (por capas e índice), 20\$00.

Capas e índice em separado, 15\$00.

Pedidos de coleções, ou envio destas para encadernação, à administração de *A Batalha*

zendono ter elas três prisões, mas não pelo motivo indicado, e esta agora, cujo processo ainda está correndo.

Cooperativa 2.ª Comuna

A comissão administrativa desta cooperativa em sua reunião extraordinária resolviu protestar contra as últimas deportações de operários honestos e, em especial, dos seus consócios Bernardino dos Santos e Aníbal dos Santos. Mais resolvem oficiar ao presidente do ministério dando-lhe conhecimento do seu protesto e reclamar o seu imediato regresso.

Em Monchique

MONCHIQUE, 5.—Numa sessão ontem realizada para a constituição do sindicato da construção civil foi aprovada uma sessão de protesto contra as deportações de operários sem julgamento. —C.

FESTAS DA RAÇA TEATROS, MÚSICA E CINEMAS NO POLITEAMA

Résta camoneana

Além dos artistas que ontém noticiámos tomarem parte na résta camoneana que hoje, pelas 21 horas, se realiza no Teatro Nacional foi incluído no programa mais o nome do distinto actor Teodoro dos Santos. A résta é gratuita, sendo o ingresso no teatro por meio de convites.

Concertos populares

Na praça Luís de Camões que se encontra ornamentada e iluminada realizam-se hoje concertos populares pelas seguintes bandas regimentais: das 12 às 14,30 a da Marinha; das 15 às 17 a da Guarda Nacional Republicana; das 18 às 20 uma das bandas da 1.ª Divisão e das 21 às 23 a de Infantaria.

Na Universidade Popular Portuguesa

O sr. Ribeiro dos Reis realizará hoje na Universidade Popular Portuguesa uma conferência acerca de Camões, acompanhada de projeções luminosas.

No Liceu Central de Pedro Nunes

Neste estabelecimento de ensino haverá uma sessão comemorativa da festa da Raça, em que o professor Manuel Francisco do Estanco Louro dirá uma lição para professores e alunos sobre a vida e obras do imortal autor dos *Lusíadas*.

Na Universidade Livre

O dr. sr. Ferreira de Almeida, ministro de Portugal em Copenhague, não pode realizar hoje a sua anunciada conferência sobre Camões, na sede da Universidade Livre em consequência da Praça de Luis de Camões haver concertos musicais que impediam que se ouvissem as palavras do conferente.

O dr. sr. Ferreira de Almeida ficou de brevemente realizar naquela mesma Universidade uma conferência acerca da Dinamarca.

Escola de Luis de Camões

No salão de projeções do Liceu de Camões, gentilmente cedido pelo seu reitor, dr. Claro da Rica, realiza hoje, pelas 15 horas, uma interessante festa camoneana a Escola de Luis de Camões, instituída pelo sr. Ricardo Costa e que tem como diretores, além deste senhor, mais os srs. drs. Francisco António Rico, e Raúl Emídio de Carvalho.

Nessa sessão solene, festejando o dia de Camões, patrono da Escola, usarão da palavra os professores deste estabelecimento de ensino, padre Avelino de Figueiredo, professor da Escola Ferreira e aluno da Faculdade de Letras, José Ernesto Barros de Lima, professor de ensino secundário com o curso teológico e Joaquim Mario de Macedo Mendes, antigo aluno do ensino secundário e aluno da Faculdade de Letras. O aluno do 5.º ano da escola sr. Ruben de Araújo apresentará um trabalho acerca do imortal autor dos *Luziadas*. Seguir-se-há um sarau em que tomarão parte os alunos de todos os anos do Liceu ou que recitarão poesias e monologos em português, latim, francês e inglês.

CRISE DE TRABALHO E BAIXA DE SALÁRIOS

Bolsa de Trabalho e Solidariedade da Construção Civil

Para efeito de colocação são convidados os serventes que trabalham de pau e corda e que estejam inscritos na lista dos operários sem trabalho a comparecerem hoje neste organismo, as 17 horas.

No Palácio da Pena está-se pre-judicando o operariado da Construção Civil

SINTRAL, 7.—A pesar de a Bolsa de Trabalho e Solidariedade da C. Civil ter conseguido a reabertura dos trabalhos no Palácio da Pena, isso de pouco serviu aos operários da indústria, pois o apontador das obras, sr. Galo, está fazendo admitir, sem que alguém o impeça, indivíduos que não são profissionais da construção civil.

Na assembleia que o Sindicato C. Civil realiza na sexta feira deve ser tratado este assunto. —C.

São Luís

Amanhã, estreia dos afamados cançonetistas parisienses, Mademoiselle Rose Amy e Mr. Max Valois e da originalíssima bailarina gitana Carmen Vargas.

ESPERANTO

Grupo de Educação Social de Palma.—Termina amanhã a inscrição do curso de esperanto, para ambos os sexos. Há hoje uma aula às 20 horas.

Atropelamento mortal

No Instituto de Medicina Legal realizou-se ontem a autopsia de Fernando Martins, residente na rua da Graça, 81, aquela criança que, como noticiámos foi há dias atropelada por um automóvel no largo da Graça. O seu funeral efectuou-se ontem pelas 15 horas, para o Cemitério Oriental.

O seu preço é: 1 volume com 420 páginas, 45\$00.

Encadernação (por capas e índice), 20\$00.

Capas e índice em separado, 15\$00.

Pedidos de coleções, ou envio destas para encadernação, à administração de *A Batalha*

zendono ter elas três prisões, mas não pelo motivo indicado, e esta agora, cujo processo ainda está correndo.

Cooperativa 2.ª Comuna

A comissão administrativa desta cooperativa em sua reunião extraordinária resolviu protestar contra as últimas deportações de operários honestos e, em especial, dos seus consócios Bernardino dos Santos e Aníbal dos Santos. Mais resolvem oficiar ao presidente do ministério dando-lhe conhecimento do seu protesto e reclamar o seu imediato regresso.

Em Monchique

MONCHIQUE, 5.—Numa sessão ontem realizada para a constituição do sindicato da construção civil foi aprovada uma sessão de protesto contra as deportações de operários sem julgamento. —C.

A BATALHA

'A Batalha' na província e arredores

Moscavide

Progressos do edifício escolar

MOSCAVIDE, 8.—Progridem as obras de construção do vasto edifício escolar em que anda empenhada a Cooperativa Moscavide, com a generosa coadjuvação de um grupo de operários desta localidade.

Para a inauguração desta escola, entre outras demonstrações de regozijo, projecta o exímio desportista sr. Inocêncio Pinto uma série de corridas de bicicletas e side-cars, para o que organizou uma comissão constituída pelos srs. Adelino Sampaio, David Salsa, Jorge Pedro Coelho e Sérgio Fernandes.

—Fez a sua estréia uma companhia acrobática do Pórtugal, que apresenta artistas de merecimento.

—De Vila Franca e da Póvoa a Moscavide efectuaram-se ontem corridas ciclistas, organizadas por António Pereira Canedo, Jaime Martins Cândido, Miguel Sobral, Américo Cândido e Alvaro Santana Ferreira. Na primeira, de «fortes», obteve medalha de ouro Manuel Sousa, do Beato, que fez o percurso em 55 minutos; medalha de prata, Faraó Pereira, e de verme Pedro Antunes. Na segunda, «fracos», Jaime Cândido, em 22 minutos, medalha de prata; Joaquim Silva e Carlos Teixeira, de vermelho.

—A estréia de uma companhia acrobática do Pórtugal, que apresenta artistas de merecimento.

—De Ericeira

Duas mortes num naufrágio

Incuria de dois funcionários

ERICEIRA, 7.—Um grande desastre acabou de enlutar tristemente as classes trabalhadoras desta vila e em especial a classe marítima. Ontem, por volta das 12 horas, a entrar o porto desta vila, uma frágil embarcação tripulada por quatro homens, como o mar se tivesse alteradobastante, uma onda voltou-a, arrastando com ela os seus infeéis tripulantes, dois dos quais conseguiram salvar com auxílio dum cordão lançado de terra. Os outros dois, um de 21 anos, de nome Filipe, e o outro de 17 anos incompletos, de nome Inácio, foram arrastados no turbilhão revoltado das águas, só tendo apenas aparcido, ao fim da tarde, o cadáver do desventuro Filipe.

O povo está justamente indignado contra o delegado marítimo e o encarregado dos Socorros a Náufragos, que, tendo conhecimento do estado do mar, não tomaram, como é uso em tais casos, as necessárias providências, pois não foi possível utilizar o material do posto de Socorros a Náufragos por não ter sido possível encontrar o encarregado do mesmo, o qual estava de posse da chave do posto.

Este caso não é inédito. Já o ano passado se deu outro nas mesmas circunstâncias, tendo perecido também dois marítimos. —E.

Comissão de Beneficência Escolar de Arroios

Para comemorar o seu 18.º aniversário realiza-se amanhã, pelas 14 horas, na sede desta comissão, um jantar oferecido aos seus protegidos em número aproximado de 200.

—Congresso das Associações

Scientíficas de Portugal e Espanha

Inaugura os seus trabalhos no próximo domingo em Coimbra

—Carteira perdida

O ministro de Portugal em Madrid comunicou ao governo que os ministérios da Instrução, do Fomento e da Marinha do país vizinho enviam ao Congresso Conjunto das Associações Espanholas e Portuguesas para o avanço das ciências, que reúne em Coimbra de 14 a 19 do corrente, colecções de todos os seus trabalhos que serão em seguida oferecidas à biblioteca da Universidade daquela cidade.

Informa ainda o mesmo diplomata que o dr. José Carracedo, reitor da Universidade de Madrid, que deveria ser investido da dignidade de «Doutor Honoris Causa», não pode vir a Portugal em virtude do seu estado de saúde. O governo espanhol fará-se representar no Congresso de Coimbra pelo sr. Dr. José Maria Torroja y Miret, engenheiro e doutor em ciências exactas.

Em todas as sessões do congresso será apresentado grande número de trabalhos. Na de ciências sociais, a que presidirá o visconde de Eza, colaborará a Associação Internacional de Legislação do Trabalho, apresentando muitos interessantes memoriais sobre os problemas que mais interessam ao futuro dos povos. O discurso inaugural desta secção será proferido pelo professor da Faculdade de Direito de Coimbra, sr. dr. Oliveira Salazar. Anunciam-se também conferências pelos srs. visconde de Eza, Gascon y Marin e Bento Carqueja.

A secção de Ciências Históricas, a que presidirá o sr. Dr. Rafael de Altamira, oferece ao «congresso um grande interesse, sendo o discurso inaugural, sobre o tema: «A rainha Catarina de Áustria e a união de Portugal e Espanha», escrito pelo dr. sr. Queiroz Veloso, professor da Universidade de Lisboa. Nesta secção, entre outras conferências, haverá uma do sr. Llanos Terriglia sobre «Portugal no Museu do Prado», e outra do sr. Marques de Figueiroa sobre «A Natureza na Arte».

O autor, depois de sintéticas demonstrações, apoia-se na geologia, biologia, fisiologia e outros ramos de ciencia, concluindo que tanto quanto é possível, é a documentação perfeita do carácter integral do seu autor.

—Toda a obra gira ao redor deste tema, ou seja da responsabilidade que aos pais cabe na procriação e educação dos filhos.

MARCO POSTAL

Póvoa de Varzim.—E. Correia.—Recebemos a liquidação de Abril.—Agente.—Recibimos o vale de 21 p. p. As alegorias logo que estejam impressas envíam-nos.

Olhão.—Alvaro A. Gouveia.—Enviamos nesta data o cartão ao correspondente de Quarteira.

Porto.—M. S. L.—Assinatura paga até 18 de Junho. «A Novel» Ideal, custa cada número \$500 para o correio e estão publicados novos números.—A Comuna.—Seguirão em carta e dos pacotes pelo caminho de ferro com capas e índices.

Setúbal.—Lino.—A sua coleção e a de A. F. S. estão prontas, custando respectivamente \$2000 e \$1000.

Monsão.—J. A. D.—Indique editor da obra que deseja.

Agenda de A BATALHA

CALENDARIO DE JUNHO

Q.	4	11	18	25	HOJE O SOL
S.	1	12	19	26	Aparece às 5,11
S.	8	13	20	27	Desaparece às 20,00
D.	7	14	21	28	FASES DA LUA
S.	1	8	15	22	Q.C. dia 14 8,42
T.	2	9	16	23	L.C. 23 8,33
Q.	3	10	17	24	Q.M. 28 8,28
					L.N. 28 8,28

ESPECTÁCULOS

TEATROS

«Estrelas»—A's 21—Coqueteria.
«Enrolado»—A's 21—Récita de homenagem a Camões.

«Sô huis»—A's 21—«Chic-Chic». Variedades por Mercedes Serós e Alexiane.

A's 15—Matinée.

«Frenó»—A's 21—O mundo é assim. «Os autos dos meus dias».

«Politismo»—A's 21,30—Quando o amor acaba.
«Joaquim de Almeida»—A's 21—A Severa.

«Teatro Novo»—A's 21,0—Knock ou A vitória da Medicina.

«Maria Vitoria»—A's 20,30 e 22,15—«Rataplan».

«Juventude»—A's 21,0—«Irmais» e «A Cidadela».

«Salto Fuso»—A's 20,30—Variedades.

«I. Vicente (a Graca)»—A's 20—Animatrógrafo.

«Enredo porque—Todas as noites—Concertos e discursos.

CINEMAS

Olimpia—Chiado Terreiro—Salão Central—Cinema Condes—Salão Ideal—Salão Lisboa—Sociedade Promotora e Educação Popular—Cine París—Cine Esmeralda—Chantecler—Tivoli—Tortoise.

MALAS POSTAIS

Pelo paquete «Ganda» são hoje expedidas malas postais para Las Palmas, Bissau e Bolama sendo da caixa geral a última tiragem de correspondências registradas às 11 horas e das ordinárias à 1 hora da tarde e pelo paquete «Ruy Barbosa» para Pernambuco, Paraíba, Manaus, Bahia e Rio de Janeiro. A última tiragem efectua-se às 10 horas.

Pedras para isqueiros

METAL AUER, as melhores do mundo. Um milheiro, 2500. Por quilos, grandes descontos, isqueiros AUSTRIA E PORTUGAL, tubo largo, boia miqueleum, dízias 2200. Tubos fechados e abertos, tampões, canetas, molas, rodas ócias e massões. Pedidos a empresas representantes em Portugal: E. ESPINOSA, FILHOS, Rua Andrade, 46, 2º LISBOA.



Rua Andrade, 46, 2º LISBOA.

DR. ARMANDO NARCISO
Médico do Hospital de Santa Maria
CLÍNICA MÉDICA
Consultório—Travessa Nova de S. Domingos,
9º Rua do Amparo
Residência—Rua Nogueira e Sousa, 17, no Lu-

ciano Cordeiro

CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

Direcção do Sul e Sueste

Concurso para a adjudicação dum fornecimento de cantaria

Pelo presente anúncio se faz público que no dia 7 do próximo mês pelas 13 horas, perante a Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e na sua sede, rua de São Mamede n.º 63, ao Caldas, Lisboa, se há de proceder a concurso público para a adjudicação do fornecimento de cantarias para o edifício da estação de Reguengos, casa de pessoal anexa e retretes, na linha de Evora.

Para ser admitido à licitação deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até às 15 horas do último dia útil anterior ao concurso, o depósito de \$50000.

Pelo presente anúncio se faz público que no dia 9 do próximo mês, pelas 13 horas, perante a Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e na sede, rua de São Mamede n.º 63, ao Caldas, Lisboa, se há de proceder a concurso público para a adjudicação do fornecimento de cantarias para o edifício do apeadeiro de Santo António, casa de pessoal anexa e retretes, na linha de Extremoz a C. de Vide, secção de Extremoz e Fronteira.

Para ser admitido à licitação deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até às 15 horas do último dia útil anterior ao concurso, o depósito provisório de \$50000.

As propostas devem ser feitas em papel selado ou com um sello de \$150 devidamente intitulado.

O concorrente a quem for feita a adjudicação terá de reforçar o seu depósito provisório com a quantia necessária para prever 5% da importância total da adjudicação, constituindo assim, para garantia do respectivo contrato, um depósito definitivo, que ficará à ordem da Direcção do Sul e Sueste, por intermédio da qual será posteriormente transferido para a Caixa Geral dos Depósitos.

O reforço indicado deverá efectuar-se na mesma Tesouraria em que tiver sido realizado o depósito provisório.

O programa do concurso e o respectivo caderno de encargos acham-se patentes no Serviço de Estudos e Construção, rua de São Mamede n.º 63, ao Caldas, Lisboa, onde podem ser examinados em todos os dias úteis, das 11 às 16 horas.

Lisboa, 5 de Junho de 1925.

O Engenheiro Chefe do Serviço de Estudo e Construção—(a) Carvalho.

Aviso ao público

Festas nocturnas no Mercado da Praça da Figueira nas noites de 12, 23 e 28 do corrente, vésperas de Santo António, São João e São Pedro

Avisava-se o público de que, por motivo destas festas no sentido de facilitar o regresso dos passageiros de Barreiro que a elas desejem assistir, se realizam carreiras suplementares de vapores que partem de Lisboa à 1 hora e 30 minutos, nos dias 13, 24 e 29 do corrente mês.

Lisboa, 8 de Junho de 1925.—Pelo Engenheiro Director, José de Jesus Pires.

Elements de Projeções

Projeções do ponto, da recta e do plano; mudanças de lugar dos planos de projeção; intersecções de planos e de rectas com planos; rotações e rebatimentos; perpendicularidade das rectas e dos planos; linhas curvas planas, por João António Pinto.

1 volume de 405 páginas, encadernado em percalina..... 16\$00

Elements of Modelação

Origem, material, instrumentos, modelos, modelação em cera, ornato, arquitetura e figura. Apontamentos anatómicos, proporções do corpo humano, escultura em pedra e madeira. Exemplificação de motivos decorativos aplicados à ornamentação escultural, por JOSEPH FÜLLER.

1 volume de 150 páginas, encadernado em percalina..... 12\$00

Elements of Geometria

Generalidades; metalóides; metais; metais comuns e intermediários; química orgânica; corpos orgânicos, etc., pela Direcção da BIBLIOTECA DE INSTRUÇÃO PROFISSIONAL.

1 volume de 330 páginas, encadernado em percalina..... 12\$00

Geometria plana e no espaço

Estudo e resolução de problemas numéricos e gráficos, sobre a linha recta; circunferências, linhas proporcionais e superfícies.

Estudos das linhas relativamente aos planos e ângulos, Diédros, políedros, prismas, pirâmides, sólidos redondos, áreas das superfícies poliédricas, árcas dos corpos terminados por superfícies curvas, volume dos corpos terminados por superfícies curvas, noções sobre nívelamento, tabelas e fórmulas diversas, etc., por A. CUNHA ROSA.

1 volume de 390 páginas, encadernado em percalina..... 13\$00

Fabricante de tecidos

Noções gerais sobre a lã, algodão, linho, juta e cânhamo. Preparação da lã, Cardar, pentear e fiar a lã, algodão, linho, juta e cânhamo. Operações preparatórias da tecelagem. Princípios de desenho, acessórios de tecelagem. Tecelagem em teares manuais e mecânicos. Tinturaria e branqueamento do algodão. Acabamentos e cálculos de fabrico, por JOSE MARIA DE CAMPOS MELO.

1 volume de 260 páginas, encadernado em percalina..... 13\$00

MARCAS REGISTADAS

UNIÃO

União Tome Feteira, Ltd., rivalizando em preços e qualidade com as melhores empresas do mundo.

Experimentem, pois, as nossas limas que se encontram à venda em todos os bons estabelecimentos de ferragens do país.

1 volume de 260 páginas, encadernado em percalina..... 13\$00

OS MISTÉRIOS DO POVO

10-6-1925

moderna!... Selen o meu cavalo!—Dizendo estas últimas palavras, o conde põe-se em pé na cama; mas enfraquecido pela sangria, dá-lhe uma vertigem, as pernas fraquejam-lhe, cai, e a ligadura que tem enroscada no braço desata-se, a veia torna a abrir-se, o sangue jorra de novo em abundância. Karvel corre para cima da cama, trata de fazer parar a efusão de sangue, um escudeiro, entrando precipitadamente, exclama:

—Monsenhor!... monsenhor!...

Alice de Montmorency.—Que ruido de clarins é este? Que sucede?

O escudeiro.—Os senhores de Lascy e de Limoux estavam no quarto próximo, e esperavam as ordens do senhor conde, quando um cavaleiro acudiu a dizer-lhes que um numeroso troço de herejes tinham tentado introduzir-se, auxiliados pela noite, no castelo de Lavaur, a fim de reforçar a guarnição da cidade; Hugo de Lascy e Lamberto de Limoux saíram com o cavaleiro e correram as armas.

Karvel, (continuando a tratar de Montfort).—Ah! as canções de Mylio não foram esteriles! Redobraram a coragem dos habitantes de Languedoc!

Segundo escudeiro, (entra e diz à condessa).—Chega um mensageiro, senhora; as notícias que traz são estas: os herejes combatem como desesperados; o abade Reynier suplica a monsenhor de montar a cavalo, esperando que ao vê-lo os nossos soldados recobrem novo ardor.

Alice de Montmorency, (designando o conde ainda desmaiado, enquanto o Perfeito lhe prodigalisa desvelos).—Responda ao mensageiro do nosso venerável padre, o abade Reynier, que monsenhor está sem sentidos e fora do estado de montar a cavalo, ide. (O escudeiro sai precipitadamente, Alice levanta os olhos para o céu, põe as mãos e diz): Que o Todo Poderoso vele pelos seus escolhidos!

Karvel, (tristemente).—Ah! quantos dos nossos irmãos não vão perecer ainda nesse ataque!

O segundo escudeiro, (tornando a entrar).—Senhor

BIBLIOTECA DE INSTRUÇÃO PROFISSIONAL

Elementos gerais

Algebra elementar

Nomenclatura, notação e operações algébricas; equações do 1º e 2º grau; teoria dos logaritmos; exercícios algébricos e tábua de logaritmos dos números 1 a 10000, por GUILLERME Ivens FERRAZ.

1 volume de cerca de 300 páginas, encadernado em percalina..... 13\$00

Aritmética prática

Numerações operações sobre números inteiros, quebrados e decimais; composição de números e equações numéricas; números complexos; sistema métrico; regras de três e conjunta; regra de câmbio; anuidades; tábua de logaritmos dos números 1 a 10000, por CUNHA ROSA.

1 volume de 384 páginas, encadernado em percalina..... 15\$00

Desenho linear geométrico

Noções gerais até ao traçado da evolente; ciclóide, catenária; projeções ortogonais, perspectiva, etc., por CUNHA ROSA.

1 volume de 192 páginas, encadernado em percalina..... 12\$00

Elementos de electricidade

Preliminares; geradores químicos de corrente eléctrica; magnetismos; indução; geradores mecânicos de corrente contínua; acumuladores; geradores mecânicos de correntes alternativas; leis fundamentais das correntes eléctricas; distribuição das correntes eléctricas; iluminação; motores; telegrafia, telefonia e outras aplicações, por ALBERTO DE CASTRO FERREIRA.

1 volume de 784 páginas, encadernado em percalina..... 30\$00

Elementos de física

Generalidades; atracção universal; líquidos; gases; ar atmosférico; calor; óptica; luz; acústicas; electricidade e magnetismo, etc., pela BIBLIOTECA DE INSTRUÇÃO PROFISSIONAL.

1 volume de 184 páginas, encadernado em percalina..... 12\$00

Elementos de Mecânica

Tornelro e Frezador mecânicos Descrição dos fornos mecânicos, características e acessórios. Ferramenta do tornelro. Trabalhos do tornelro, Roscas e parafusos dos diversos sistemas, dimensões, tabelas e operações de abrir roscas, Movimentos, tornos especiais, etc., Máquina de frezar ou frezadores. Sua classificação e descrição. Acessórios e ferramentas da máquinas frezadoras. Características, trabalhos e transmissões das frezadoras, etc., por JOÃO SEQUEIRA DE CASTRO.

A BATALHA

O II Congresso da Associação Internacional dos Trabalhadores

Relato circunstanciado das sessões celebradas em Amsterdão

Um importante discurso de Rodolfo Rocker

Também se modificou absolutamente a conceção do Estado desses partidos. Se a maioria deles defendeu o velho ponto de vista marxista de que com o desaparecimento das classes, também o Estado deve enfraquecer lentamente hoje os mais famosos teóricos da social-democracia alemã só de opinião que o Estado, no futuro fortificaria mais ainda o seu império sobre os mais diversos domínios da vida social e que as promessas de Marx e Engels nesse sentido foram completamente falsas.

É claro e compreensível que a A. I. T. não tem nada que ver com essas tendências. Trata-se aqui de correntes diametralmente opostas à sua atitude tanto teórica como prática. Também é natural que uma ação comum de tendências diversas, das quais umas limitam a sua actividade quase exclusivamente à ação parlamentar e a outra assegura sem cessar aos trabalhadores que só alcançarão os seus fins pela via da ação directa, é impossível. Não atacamos a ação política, pois a grande luta económica, a propaganda anti-militarista ou anti-estatista, são em si e por si de natureza política, mas não concordamos com aquela ação política que se expressa na actividade parlamentar porque vemos nela um desvio para os trabalhadores.

Mas com respeito aos partidos comunistas e às suas diversas sucursais na Europa e América, a nossa atitude não pode ser outra: tem todas as falhas e defeitos do partidismo centralista e é autoritário até à mísima. Na realidade os partidos comunistas dos diversos países são simples órgãos da política exterior da "comissariado" russa, fundada sobre os mesmos princípios do mando, que qualquer outro despotismo de classe.

Também em face dessas tendências, representa a A. I. T. um princípio determinado e um determinado método, que manifestam simultaneamente a divergência interna entre a nossa Internacional e as Internacionais de Amsterdão e de Moscovo.

De uma parte o socialismo—por outro lado o capitalismo do Estado.

Por um lado a organização de baixo para cima, sob a base do federalismo e do livre acordo—por outro, a tutela ditatorial das massas por uma certa oligarquia de chefes, sob a base do centralismo. Num lado a liberdade—do outro a autoridade. E essa diversidade de princípios resulta a diversidade de métodos, que estão intimamente ligados aos primeiros.

Por esta razão não devemos deixar-nos enganar pela gritaria histórica, dos moscovitas, que só desejam encobrir o caminho até Damasco da I. S. V. A unidade, dia a quem doer, não é mais do que um sofisma ordinário, nem sentido, nem conteúdo. Há uma unidade que resulta por si mesma da comunidade dos interesses, da conformação espiritual e das aspirações gerais. Nesse caso a unidade significa fortificação e desenvolvimento de ideias. Mas também de uma unidade fictícia que deseja obter a junção de elementos que se atacam valentemente de uma cega mecânica e disciplina. Nesse caso a unidade significa debilidade e morte de todo o desenvolvimento espiritual.

(Continua)

A SAÍR POR ESTES DIAS

7.ª Série

DE OS MISTÉRIOS DO PVO

Interessante romance histórico profusamente ilustrado desde as primeiras

idades do homem até à revolução Francesa.

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no género se publica

O SINDICALISMO EM MARCHA

Consturção Civil de Monchique Foi constituído sindicato respetivo

MONCHIQUE, 6.—Realizou-se anteontem uma sessão de propaganda com a assistência de delegados da C. G. T. e da S. F. da C. C.

Manuel Teodoro diz que a reacção quer esmagar os trabalhadores tem estes de opor uma forte organização sindical. Expôs depois o que é o sindicalismo revolucionário e exortou os operários da construção civil a formarem o seu sindicato.

O delegado da C. G. T. falou da miséria em que os trabalhadores vivem e das expectativas do alto comércio e da finança. Aconselhou os operários a não se inscreverem na política a defenderem os seus direitos quando estiverem ameaçados.

Terminou também por exortar o operariado da construção civil a organizar o seu sindicato do seu sindicato, tendo ficado resolvido efectuar uma sessão no dia seguinte para esse fim.

Ontem reuniram os operários da construção civil para tratar da constituição tendo nomeado uma comissão administrativa.

Apresentaram o facto de estarem presentes bastantes mulheres os delegados da C. G. T. e da F. C. C. para lhes dirigirem algumas palavras. —C.

INSTRUÇÃO

Uma reunião extraordinária do Congresso do Professorado

A União do Professorado Primário Oficial de Ensino Geral e Infantil, resolvem convocar, extraordinariamente, o Congresso e Reunião Magna do Professorado para apreciar os decretos publicados recentemente pelo ministério da Instrução. As sessões efectuam-se amanhã em Lisboa, no local e horas previamente anunciados.

SOLIDARIEDADE

Pró-José Pires de Matos

Este jovem militante, que há bastante tempo se encontra gravemente enfermo, tem, por conselho médico, sair brevemente da cidade a fim de tornar mais profícuo o seu tratamento.

Para que isso se possa fazer não devem os grupos anarquistas, sindicatos e pessoas que possuem listas de subscrição demorar o seu envio.

A comissão de auxílio pede aos organismos que receberão circulares que respondam o mais breve possível.

No dia 5 do próximo mês realiza-se no Salão da Construção Civil um espetáculo cujo produto reverte para as despesas a fazer com o tratamento daquele militante revolucionário.

O envio de listas e correspondência deve ser feito para *A Batalha* ou a Manuel Perez, Travessa da Águia de Flôr, 16, 1.º onde devem também ser requisitados os bilhetes para o espetáculo.

Pró-filhos de Diamantino da Anunciação

Uma comissão de marítimos, atendendo à situação em que se encontra a companhia e filhos de Diamantino da Anunciação, assassinado pela polícia, resolveu promover na respectiva classe a que pertencem uma subscrição, a qual deu o seguinte resultado: Um grupo de descarregadores alcochetas, 26\$00; terço de A. Maneta, 14\$75; idem dos que trabalham nos pescadores, 11\$00; idem de C. Canhoto, 77\$00; idem das mulheres (Adelaide) 51\$00. Total, 179\$75.

ACABA DE APARECER:

Revolução em Portugal

Comunista? Socialista? Liberária? Sindicalista? — Coligação das esquerdas — A transformação da República.

Por CAMPOS LIMA
Edições SPARTACUS
Preço 6\$00

MOVIMENTO OPERÁRIO INTERNACIONAL

O movimento sindicalista na China

Como apareceram e progrediram as organizações revolucionárias. — A perseguição às agremiações sindicais

A China é um país agrícola. Mas desde que os capitalistas fôraram para a China, os portos fôraram industrializados, e construídas fábricas um pouco por toda a parte, onde os operários chineses são duramente explorados... como de resto nos outros países.

Havia antigamente uma espécie de Associação dos aprendizes, assim como havia Associações de comerciantes, criadas pelos patrões, das quais ainda restam algumas.

Em todas as grandes cidades, Pekim, Tien-Tsin, Xangai, Cantão, Hong-Kong, Macau, etc., existem organizações sindicais.

Foi o anarquista Sifo, quem primeiro fez de porta-voz do "Primeiro de Maio" na China no seu jornal *A Voz do Povo*, em 1913. Depois a revista *Trabalho*, revista anarquista de Xangai, também se fez eco dessa ideia.

Foi em 1916-17. Em 1918 e 1919, o povo

e sobretudo os estudantes levantaram-se contra o imperialismo "japonês", e as saudosas notícias do "Primeiro de Maio" de Paris chegaram até à China. Os jornais fizeram então a história do "Primeiro de Maio" de Chicago e de Paris. A mais importante publicação era então a revista *A Juventude*, revista literária nesta época e órgão comunista, hoje sob a direção de Chen-To-Sia.

Neste mesmo ano de 1919 perto de Pekim, na estação do caminho de ferro de Chang-Si-Tien, um grupo de trabalhadores da oficina metalúrgica organiza-se sob o impulso dum jovem estudante. Foi isto o ponto de partida do sindicalismo no norte da China.

Este grupo existe hoje, e publica o seu organismo, o *trabalhador hebdomadário*, mas este jornal está desde algum tempo sob a égide do comunismo moscovita. O nome desse grupo é de "O círculo dos trabalhadores".

Em 1922, na província de Hou-Nan, os anarquistas trabalhando nas fábricas de transgressão agruparam os operários na "Associação dos trabalhadores de Hou-Nan", e sustentaram as suas reivindicações por meio da greve geral. O patronato apelou para a tropa e para o governo militar. Dois dos nossos camaradas anarco-sindicalistas: Houang-On e Bouan-Jin-Tchouan, foram massacrados e atrocamente mutilados. Na véspera da execução estes camaradas perguntaram ao comandante: "Porque nos ideiam?" E a resposta do comandante foi trocar deles.

Este golpe terrível foi uma lição porque mostrou que, unicamente a força pode ser oposta ao patronato.

A "Associação dos Trabalhadores de Hou-Nan", foi transferida para Xaitai. E outras organizações sindicais nasceram um pouco de todos os lados.

Em 1923, os marítimos do porto de Hong-Kong largaram o trabalho, e sustentaram a greve durante mais de trinta dias. E o capitalismo inglês (senhor de Hong-Kong) teve de capitular.

No mesmo ano de 1923, os ferrovários da linha Pekin-Han-Pon reúniram-se pela primeira vez, a fim de organizar a sua Federação. Mas ainda que a autorização tivesse sido obtida antecipadamente, mais uma vez a reacção fez correr o sangue operário, porque estava então triunfante o militarismo de Ou-Pei-Fou.

O ano passado, nos meses de Abril, Maio e Junho, em Xangai, reuniram-se, sob o nome de Confederação, cerca de trinta associações, e foi declarado, que os sindicatos ficariam independentes e fora de todos os partidos e governos. Esta organização tem o seu jornal: "O trabalhador hebdomadário" onde, entre outras ideias, retinham revolucionárias, se encontrava a máxima "A emancipação dos trabalhadores será obra dos próprios trabalhadores". Esta Confederação tinha, além disso publicado vigorosas críticas sobre o republicanismo Sun-Yat-Sen, o comunista Chen-To-Sia, etc.

Mas é que os jornais republicanos e comunistas insinuaram que os trabalhadores têm necessidade dum senhor, o qual, apoiado pela massa, poderia chegar ao poder e dispensar aos trabalhadores todas as felicidades... O Conselho da Confederação resistiu. Mas um dia, na Assembleia Geral, alguns indivíduos fizeram irrupção na sala, de armas na mão, ameaçando de morte os delegados e secretários, se não fizessem imediatamente a declaração pela luta política por Kon-Ming-Tong.

Dois grupos de sindicatos de Cantão retiraram-se da Confederação sob o pretexto de que não havia um chefe à frente do movimento operário. Mas os outros grupos (mais de dois terços) declararam manter-se fiéis aos seus princípios.

Durante este tempo nasceu a Juventude Sindicalista, que tomou com vigor a defesa do sindicalismo autônomo com o seu órgão "O jovem trabalhador".

Agora muitos militantes sinceros saem dos sindicatos infectados pelos políticos, a-pesar-de que hoje só os sindicatos políticos podem existir, sob a proteção do governo.

PROPAGANDA SINDICAL

Uma sessão em Silves

SILVES, 8.—Reuniu ontem a classe trabalhadora desta localidade numa sessão que se destinava a reorganizar o sindicato da construção civil. Desta indústria apenas estavam presentes três trabalhadores, mas como havia muitos corticeiros e operários doutrinas indústrias para assistir, a sessão realizou-se, usando da palavra Joaquim Costa e Augusto Cesar da Silva, aconselhando os trabalhadores a fortalecerem os seus sindicatos, único meio de fazerem respeitar os seus direitos e regalias.

Aprovou-se uma moção de protesto contra as deportações. —C.

HORARIO DE TRABALHO

O modelo de participação das infracções cometidas

O Diário do Governo de 1 do corrente publicou o modelo de participação de infração da legislação sobre o horário de trabalho. Para conhecimento dos interessados, publicamo-lo a seguir na íntegra.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

1. Serviços Internos

Nos termos e para efeitos do artigo 11.º do decreto n.º 10.782 se publica o presente modelo:

Participação de infracção da legislação sobre o horário de trabalho

Distrito de

Concelho de

Freguesia de

Bairro

O abajo assinado, (a) . . . , na qualidade de (b) . . . , participa, para eleitos do artigo 11.º e § . . . do decreto n.º 10.782, de 20 de Maio de 1923, regulamentar do decreto n.º 5.516, de 7 de Maio de 1919, que dia . . . de . . . de 19 . . . , pelas . . . horas, e . . . minutos, no (c) . . . situado na (d) . . . pertencente a (e) . . . representado por (f) . . . (g) . . . se deu a seguinte infracção (h) . . .

São testemunhas (i) . . .

... de . . . de 19 . . .

O Participante . . .

(Verso)

Recebi as . . . horas e . . . minutos do dia . . . de . . . de 10 . . . participação do artigo 11.º e § . . . do decreto n.º 10.782, de 20 de Maio de 1923, regulamentar do decreto n.º 5.516, de 7 de Maio de 1919, que dia . . . de . . . de 19 . . . , pelas . . . horas, e . . . minutos, no (c) . . . situado na (d) . . . pertencente a (e) . . . representado por (f) . . . (g) . . . se deu a seguinte infracção (h) . . .

Qualidade funcional . . .

(Assinatura) . . .

(a) Nome, idade, estado, profissão e morada.

(b) Agente, delegado de associação, sindicato de . . . , patrão, operário e empregado.

(c) Indicação de escritório, estabelecimento, oficina fábrica ou obra.

(d) Rua e número de polícia ou local.

(e) Nome do proprietário.

(f) Patrão, chefe, gerente ou empregado.

(g) Nome, estado, profissão e morada.

(h) Designação da ou das transgressões, com esclarecimentos e precisão competentes.

(i) Nome, estado, profissão e morada, devendo figurar duas testemunhas, pelo menos.

Lisboa, Serviços Internos do Ministério do Trabalho, 28 de Maio de 1925.—O Secretário Geral, Luis Mira Feio.

A inconsciência de alguns operários da Fábrica Aliança

Na Fábrica Aliança, pertencente à União Fabril, foi dia seis fixado um regulamento sobre o regime de trabalho. Devidamente, o regulamento do decreto n.º 10.782, de 20 de Maio de 1923, regulamentar do decreto n.º 5.516, de 7 de Maio de 1919, de que é acusado como infractor (nome do patrão, gerente ou outro representante) . . . do (estabelecimento ou local de trabalho) . . . sendo participante (nome, estado, profissão e morada) . . . que dá nome a . . . horas e . . . minutos.

As direções dos sindicatos operários desta cidade, reunidas a convite da U. S. O. para apreciarem os acontecimentos desenrolados em Lisboa, motivados pela declaração da greve geral de protesto contra a deportação de operários sem culpa formada, resolvem:

1.º Protestar energicamente contra as últimas prisões efectuadas naquela cidade, entre as quais se encontram os principais elementos da Confederação Geral do Trabalho;

2.º Declinar esta cidade a gre